**REVISTA PARTICIPAÇÃO**

**Modelo de Submissão de Artigos – Versão ANONIMIZADA**

**Disposições Gerais**

1. No momento da submissão, devem constar 2 arquivos: (a) um artigo anonimizado e (b) um artigo identificado.
2. **O ARTIGO ANONIMIZADO** **não deve possuir nenhum tipo de identificação**. Recomenda-se atenção para nomear os arquivos e para que para que os comentários feitos durante o processo de revisão sejam excluídos.
3. **O ARTIGO IDENTIFICADO** deve conter somente as informações adicionais solicitadas, as quais estão **destacadas em amarelo no modelo**. Os dados devem ser completos e atualizados.

**Formatação**

1. Os arquivos devem ser submetidos em formato **editável** (ex: Microsoft Word ou OpenOffice);
2. Os elementos textuais **devem seguir as normas ABNT e formatação do template**, conforme disposto nesse documento;
3. **Idiomas de publicação:** Português e Espanhol. Títulos, resumos e palavras-chave devem ser escritos em Português e em Inglês (e, se for o caso, também em Espanhol);
4. **Autores:** no máximo 4 autores(as), sendo necessário que pelo menos 01 autor(a) possua título de Pós-Graduação em nível de Doutorado;
5. **Palavras:** no mínimo 9.000 palavras, incluindo Título, Resumo e Referências.
6. Este documento não deve conter numeração de páginas.

Em caso de dúvidas no preenchimento do modelo,

envie um e-mail para revistaparticipacao@gmail.com.

\*Normas atualizadas em janeiro de 2025.

**Diretoria de Desenvolvimento e Integração Social (DDIS/DEX/UnB)**

**Decanato de Extensão (DEX/UnB)**

[Indicar aqui o principal ODS relacionado ao projeto/ação]

Título do artigo em português

Subtítulo em inglês

**RESUMO** Deve conter entre 1500 e 2500 caracteres com os espaços. Deve ter introdução, objetivo, metodologia, resultados e considerações finais. (Fonte Georgia, 10pt)

**PALAVRAS-CHAVE** Devem ser apontados pelo autor os descritores e ou as palavras-chave que identifiquem os assuntos nela tratados. Estes permitirão a recuperação da tese quando da busca da literatura publicada.

**ABSTRACT** Deve conter entre 1500 e 2500 caracteres com os espaços. Deve ter introdução, objetivo, metodologia, resultados e considerações finais. (Fonte Georgia, 10pt)

**KEYWORDS** Devem ser apontados pelo autor os descritores e ou as palavras-chave que identifiquem os assuntos nela tratados. Estes permitirão a recuperação da tese quando da busca da literatura publicada.

1. INTRODUÇÃO

Na seção INTRODUÇÃO, o(a) autor(a) deve contextualizar a ação, apresentando a justificativa do trabalho de forma clara, a revisão de literatura e no final o(s) objetivo(s). Seguir a formatação de texto deste parágrafo.[[1]](#footnote-1) (Fonte Georgia, 10pt)

* 1. Subseções

As subseções deverão ser escritas em letra maiúscula e minúscula, em negrito, alinhadas à esquerda e enumerados. Não deverão ser utilizados: ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal após o indicativo numérico do item ou subitem.

As alíneas devem ser indicadas alfabeticamente, em letra minúscula, seguida de parêntese. Utilizam-se letras dobradas, quando esgotadas as letras do alfabeto. O texto da alínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula, exceto a última alínea que termina em ponto final.

As subalíneas devem começar por travessão seguido de espaço. o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula. A última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente. A segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea.[[2]](#footnote-2)

No caso de inserção de itens e alíneas, observar a formatação a seguir:

a) modelo de texto de alínea;

— modelo de texto de subalínea;

— modelo de texto de subalínea;

b) alínea;

c) alínea.

— modelo de texto de subalínea;

— modelo de texto de subalínea;

* 1. Citações

As citações podem aparecer em qualquer parte do documento. São indicadas no texto de acordo com o sistema de chamada autor-data ou sistema numérico. Qualquer que seja o sistema adotado, este deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação com a referência.[[3]](#footnote-3)

Usa-se o ponto final para encerrar a frase, não a citação. “O conhecimento em ciência e tecnologia é produzido e propagado para a sociedade através dos PPGs, que atuam na vanguarda da pesquisa nacional e internacional [...]” (LETA, 2012, p. 42). As supressões devem ser indicadas com [...]. As interpolações, acréscimos ou comentários devem se apresentar entre colchetes.

* 1. Citações Indiretas

Chama-se citações indiretas (livres) quando o texto é baseado nas ideias do autor consultado, ou seja, quando não se transcreve as palavras do autor:

**Exemplo:** Citação e referência são recursos científicos indissociáveis na medida em que a citação representa o registro de uma contribuição científica, ao passo que a referência é o registro da fonte desta contribuição (Silveira; Bazi, 2009).

* 1. Citações Diretas (até três linhas)

A citação direta é a transcrição textual de parte da obra do autor consultado e pode ser: curta (3 linhas no máximo) ou longa (mais de 3 linhas). Ao optar pela citação direta, acrescenta-se o número da página ou localizador, após a data. As citações curtas são inseridas no texto, entre aspas duplas. Utiliza-se as aspas simples para indicar citação no interior da citação.

Convém indicar o número de página sempre que houver com p. O número do localizador, em publicações eletrônicas, deve ser precedido pela respectiva abreviatura local.

**Exemplo:** Le Coadic (2004, p. 26) refere-se metaforicamente à informação como “a ‘seiva’ da ciência, ou seja, ‘fluído precioso’, continuamente produzido e renovado”.

Em documentos não paginados, quando houver a localização do trecho citado, convém indicá-la conforme consta no documento.

**Exemplo:** “Não quero falar de suas praças, das pedras ou da redenção, o que tem de especial em Porto Alegre está acima do chão” (Porto Alegre [...], 2019, 0 min 33 s).

* 1. Citações Diretas (longas)

As citações longas devem se destacar do restante do texto em parágrafo independente, recuado alguns centímetros da margem esquerda (convém que o recuo seja de 4 cm). Devem ter a fonte menor do que a utilizada no texto, espaçamento simples entre as linhas e sem aspas:

**Exemplo:** A divisão do mundo em povos altamente desenvolvidos e outros mantidos num estágio inicial de desenvolvimento face a exploração a que são submetidos uma minoria rica e detentora dos meios de produção e uma massa faminta e explorada é, em grande parte, resultado da aplicação das conquistas da ciência em todos os seus domínios. (Melo, 1983, p.129).

Em citações indiretas múltiplas (vários documentos de mesma autoria, publicados em anos diferentes, mencionados simultaneamente e), e, devem ter as suas datas em ordem cronológica, separadas por vírgula:

**Exemplo até três autores:** O bloco econômico BRICS investe na formação de uma estrutura estratégica em CT&I como base para seu desenvolvimento sustentável em longo prazo (Bornmann; Wagner; Leydesdorff, 2015).

Em obras com mais de três autores, indica-se apenas o primeiro autor, acrescentando-se a expressão *et al*. (em itálico).

**Exemplo mais de três autores:** [...] entre diferentes departamentos de uma mesma universidade (Wang *et al*., 2005).

* 1. Citação de citação

É a reprodução da informação citada por outros autores. Neste caso, deve-se fazer uso da expressão latina *apud* (em itálico), que significa “citado por”. No texto, indica-se primeiro a autoria (ou a primeira palavra do título) e a data do documento citado, ou seja, da obra que não temos em mãos. Em seguida, usa-se a expressão *apud* (em itálico), indicando autoria (ou a primeira palavra do título) e a data do documento citante, que é a obra consultada.

**Exemplo:** O funcionalismo segundo Darci Ribeiro8 (19701, p. 28 *apud* Melo, 1983, p. 25) “converte o estudo dos problemas da dinâmica social em meros esforços de caracterização do modo pelo qual os conteúdos presentes de cada situação concreta contribuem para a perpetuação das formas de vida social”.

Somente a obra consultada figura na lista de referências. A referência ao documento citado (Ribeiro, 1970) deve aparecer em nota de rodapé.

1. METODOLOGIA

Inclui a explicação de todos os procedimentos que se supõem necessários para a execução da pesquisa, entre os quais, destacam-se: o método, ou seja, a explicação da opção pela metodologia e do delineamento do estudo, amostra, procedimentos para a coleta de dados, bem como, o plano para a análise de dados.

1. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste item devem ser apresentados e discutidos os resultados mensuráveis e qualitativos da ação de extensão. Poderão ser inseridas tabelas, figuras e gráficos, em conformidade com as normas vigentes da ABNT. As grandezas deverão ser expressas no Sistema Internacional (SI), e a terminologia científica (incluindo a nomenclatura e os símbolos gregos) deverá seguir as convenções internacionais de cada área em questão.

* 1. Tabelas

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem, e padronizadas conforme as Normas de apresentação tabular do IBGE. Deve-se indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), de acordo com a ABNT NBR 10520.

Toda tabela que ultrapassar, em número de linhas e/ou de colunas, as dimensões de uma página devem ser apresentadas em duas ou mais partes.[[4]](#footnote-4)

Toda tabela que ultrapassar as dimensões da página deve obedecer ao que se segue:

a) cada página deve ter o conteúdo do topo e o cabeçalho da tabela ou o cabeçalho da parte;

b) cada página deve ter uma das seguintes indicações: continua para a primeira, conclusão para a última e continuação para as demais;

c) cada página deve ter colunas indicadoras e seus respectivos cabeçalhos;

d) o traço horizontal da moldura que· separa o rodapé deve ser apresentado somente em cada página que contenha a última linha da tabela;

e) o conteúdo do rodapé só deve ser apresentado na página de conclusão.

A moldura de uma tabela não deve ter traços verticais que a delimitem à esquerda e à direita.

Segue abaixo o exemplo de tabela:

| Tabela 1 — Título da tabela (O alinhamento da segunda linha deve começar a partir do recuo do texto da primeira linha, excetuando o termo “Tabela”.) |
| --- |
| Coluna 1 | Coluna 2 | Coluna 3 | Coluna 4 |
| Sub-Coluna 1 | Sub-Coluna 2 |
| Dado | Dado | Dado | Dado |
| Dado | Dado (1) | Dado | Dado |

Fonte: Origem do dado (Ano)

Nota: Sinais convencionais utilizados: (quebra de linha)

- 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de dado numérico originalmente negativo. (Notar que o recuo deve seguir a primeira linha). – (quebra de linha)

(1) Descrição sobre a informação, caso haja. (2) Descrição sobre a informação, caso haja.

* 1. Figuras

Qualquer que seja o tipo de ilustração, esta deve ser precedida de sua palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, de travessão e do respectivo título.

Imediatamente após a ilustração, deve-se indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor) conforme a ABNT NBR 10520, legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Tipo, número de ordem, título, fonte, legenda e notas devem acompanhar as margens da ilustração.

Exemplo de figura:

Figura 1 — Título da imagem/figura/ilustração/gráfico

Fonte: Origem do dado (Ano)

Nota: (1) Descrição sobre a informação, caso haja. (2) Descrição sobre a informação, caso haja. (3) Descrição sobre a informação, caso haja. (4) Descrição sobre a informação, caso haja. (5) Descrição sobre a informação, caso haja

1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte final do artigo na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses.

1. REFERÊNCIAS

Em ordem alfabética, alinhado à esquerda e de acordo com as normas da ABNT vigentes (exemplos: a, b, c, d, e, f):

a) Artigos de revistas:

GONÇALVES, L. M. G.; CESAR JUNIOR, R. M. Robótica, Sistemas Sensorial e Motos: principais tendências e direções. Revista de Informática Teórica e Aplicada, Porto Alegre, v.9, n.2, p. 7-36, out. 2002.

b) Livros:

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. Como escrever textos técnicos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

c) Capítulo de livro:

MACHADO, Irene A. Os gêneros e o corpo do acabamento estético. In BRAIT, Beth (org.) Bakhtin: dialogismo e construção do sentido. 2. ed. rev. Campinas, SP: Editora da UNI-CAMP, 2005. Cap. 3, p. 131-148.

d) Trabalhos apresentados em congressos (Anais, Resumos, Proceedings, CDRom):

BIAVA, L. C. *et al.* A Perspectiva Semântica no Design de Interação: estilos de interação em diferentes formas de linguagem. In: Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade, Design de interfaces e Interação Humano Computador, 8, 2008, São Luís. Anais... São Luís, jun. 2008. 1 CDRom.

e) Dissertações e teses:

MENEGHETTI, E. A. Uma proposta de uso da arquitetura trace como um sistema de detecção de intrusão. 2002. 105 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Instituto de Informática, UFRGS, Porto Alegre, 2002.

f) WWW (World Wide Web) e FTP (File Transfer Protocol):

ALVES, Maria Bernadete Martins; ARRUDA, Susana Magareth. Como fazer referências: bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. Disponível em ;http://www.bu.ufsc.br/framerefer.html. Acesso em 26 de outubro de 2009.

1. ABNT NBR 6024 (2012). [↑](#footnote-ref-1)
2. ABNT NBR 6024 (2012). [↑](#footnote-ref-2)
3. ABNT NBR 10520 (2023). [↑](#footnote-ref-3)
4. Normas de Apresentação Tabular IBGE (1993). [↑](#footnote-ref-4)